

GT01 - Urbanismo e Infraestrutura

Participantes:

Julio Cesar Carvalho da Silva (Coordenador), Cláudia Karina Wilberg Costa, Cleveland M. Jones, Frederico Araújo, João Felipe Verleun, Luiz de Mello e Souza, Margarida Isabel Moura da Cunha, Maria Cristina Franca Mello, Mário Bandarra, Natália Kochem, Octávio Dantas, Ramiro Farjalla, Raquel Cruz, Renato Araújo, Renée Kreuger de Aguiar, Ricardo Moraes.

Sub-temas:

Habitação

Saneamento

Urbanização (Morfologia e Uso do Solo)

Redução de Riscos

Mobilidade Urbana

Energia, Iluminação Pública, Telefonia e Dados

Telefonia e dados

Habitação

Pontos fortes

- Infraestrutura instalada disponível;
- Boa oferta de serviços e comércio.

Oportunidades

- Demanda habitacional expressiva apoia novos projetos;
- Universidades e outras Instituições de ensino são polo gerador e difusor de conhecimento e ideias sobre habitação;
- Recente reintegração de Petrópolis à Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

Pontos fracos

- Imóveis residenciais e terrenos supervalorizados (especulação imobiliária);
- Custos de construção elevado em áreas com declive, etc.;
- Baixa densidade populacional em corredores com transporte coletivo público disponível;
- Alto déficit habitacional;
- Ausência de habitação de interesse social;
- Inexistência histórica de política pública consolidada para habitação social;
- Dificuldade para acessar residências por longas escadarias;
- Fiscalização sem efetividade estimulando ocupações irregulares em áreas de risco e de preservação ambiental.

Ameaças

- Construção de empreendimentos por iniciativa de pessoas que desconhecem a cidade;
- Previsão do crescimento do déficit habitacional;
- Incremento de abertura de novas servidões;
- Fiscalização ineficaz induzindo aumento das invasões fundiárias.

Propostas

O projeto chave de habitação busca assegurar um padrão habitacional mínimo como forma de tornar o município mais atraente para os moradores, e também assegurar uma ocupação racional e segura das áreas em que forem construídos os projetos habitacionais.

1. O município deve estimular o aproveitamento de imóveis/espacos ociosos para habitação;
2. Os projetos de habitação no município devem seguir as normas ambientais previstas no código florestal, ainda que não sejam obrigatórias em outras esferas;
3. Os projetos de habitação no município devem prever infraestrutura de lazer para os moradores, para assegurar um padrão habitacional mínimo mais elevado;
4. Os projetos de habitação no município devem prever, salvo impossibilidade técnica, infraestrutura de coleta de água de chuva e superfícies infiltrantes;
5. A administração pública deverá informar periodicamente sobre os imóveis de propriedade da prefeitura, disponíveis para realizar projetos habitacionais financiados por bancos e órgãos públicos e também projetos da iniciativa privada, desde que ofereçam contrapartida;
6. Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Saneamento

Pontos fortes

- Índice acima da média nacional;
- Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado em 2014.

Oportunidades

- Universidades e outras Instituições de ensino são polo gerador e difusor de conhecimento e ideias;
- Soluções inovadoras (biodigestores em bairros afastados).

Pontos fracos

- Tubulação de captação de esgoto construídas nos leitos dos rios;
- Coleta de esgoto sob a forma de “tomada de tempo seco”;
- Falta de manutenção no sistema de drenagem pluvial;
- Coleta de lixo irregular e baixo índice de coleta seletiva;
- Lixeiras instaladas em calçadas e beira de rios;
- Redes de abastecimento, esgoto e drenagem precárias em áreas de assentamentos informais.

Ameaças

- Desvio da água de Petrópolis para outros municípios;
- Solução para alguns problemas (resíduos sólidos) depende de outros municípios;
- Contaminação por agrotóxicos das fontes de água.

Propostas

O projeto busca assegurar um padrão mínimo para a qualidade da água dos rios no município, como forma de tornar o município mais atraente para os moradores, e também assegurar melhores condições de saúde para seus habitantes. Também busca, como meta, manter o município no rol dos municípios do Brasil com melhor índice de coleta e tratamento de esgoto (já alcançou elevados índices de oferta de água potável tratada).

1. Criação de um porta voz da subconcessionária;
2. Fomentar o aumento de áreas de infiltração da água de chuva com sistemas de biorretenção (jardins de chuva) e telhados verdes;
3. O município deve estabelecer metas de se manter no topo (top 10) dos municípios com melhor índice de coleta e tratamento de esgoto;
4. O município deve estabelecer a meta de zero esgoto ou efluente industrial não coletado e tratado;
5. O município deve estabelecer a meta, a ser alcançada em até 20 anos, de transformar todo seu sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e efluentes industriais em sistema separador absoluto, ao invés do sistema atual (sistema combinado ou de tempo seco);
6. Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Urbanização (Morfologia e Uso do Solo)

Pontos fortes

- Escala humana no Centro Histórico;
- Atrações turísticas pelo conjunto arquitetônico e paisagístico;
- Presença de Mata Atlântica;
- Ruas arborizadas no Centro Histórico;
- Paisagem diversificada;
- Revitalização de parte do Centro Histórico.

Oportunidades

- Crescimento do setor de Turismo;
- Revisão da Lei do Parcelamento Urbano do Solo (LUPOS) em curso - maior acesso a Instrumentos Urbanísticos da Legislação;
- Universidades e outras instituições de ensino podem gerar e difundir conhecimento e ideias;
- BNDES – Cidades inteligentes.

Pontos fracos

- Rios poluídos;

PEP20 - Planejamento Estratégico para Petrópolis (visão de 20 anos)
“Construindo a Petrópolis que Queremos”

- Áreas inundáveis;
- Déficit habitacional;
- Inexistência de abrigos de ônibus para dias de chuva;
- Servidões que pressionam áreas verdes;
- Áreas de risco e de preservação ambiental sem mitigação;
- Inúmeras edificações históricas sem uso, subutilizadas ou abandonadas;
- Escassez de áreas públicas livres e de lazer propiciando o convívio social;
- Rios poluídos e com intervenções inadequadas em seu leito;
- Repetição de comércios, principalmente farmácias e sapatarias;
- Algumas edificações com altura excessiva;
- Acessibilidade inadequada, calçadas sem rebaixamento e malconservadas;
- Longos percurso entre atrações turísticas, sem apoio intermediário de comércio e serviços ou locais de descanso;
- Inexistência de abrigos para chuva;
- Servidões que pressionam as áreas verdes rompendo com o plano original da cidade;
- Poluição ambiental generalizada;
- Fiscalização ineficaz, falta de controle de ocupações irregulares.

Ameaças

- Urbanização sem controle;
- Cidade dormitório por razões econômicas, que dificultam as chances do morador conseguir emprego e gerar renda;
- Falta de planejamento urbano;
- Falta de manutenção das edificações tombadas
- Implantação de grandes comércios descaracterizando o interior ocupado;
- Fiscalização ineficaz induzindo aumento das invasões fundiárias;
- Aumento da violência criando áreas inseguras;
- Redução do valor turístico da cidade por problemas da falta de conservação e manutenção de seus atrativos e paisagem;
- Ocupação por moradores de rua em estado de abandono;
- Falta de planejamento e perspectiva histórica ao abordar a paisagem do local;
- Fiscalização ineficaz induzindo aumento das invasões fundiárias.

Propostas

1. Buscar aproveitamento de margens dos rios para uso público ou concedido;
2. Integrar os jardins do Museu Imperial à rede de pedestres;
3. Integrar a cidade formal com a cidade informal, através da adequação da legislação à realidade das localidades.
4. Ampliar áreas públicas livres e de lazer além do centro.

5. Requalificação de edificações e áreas históricas, destinando-as para o uso misto, inclusive habitação;
6. Integração das atrações turísticas por percursos acessíveis com atrações intermediárias;
7. O município deve implantar o Parque Municipal do Açuzinho (ou outro nome que a sociedade desejar) no Km 13 da BR-495 (Rodovia Philúvio Cerqueira Rodrigues / Estrada Itaipava–Teresópolis), conforme proposta anexa;
8. Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Redução de Riscos

Pontos fortes

- Existência de Plano de Redução de Risco do Município;
- Defesa civil mobilizada.

Oportunidades

- Programas Internacionais, Federais e Estaduais de financiamento;
- Instrumentos Urbanísticos disponíveis ainda não utilizados na cidade;
- Universidades e outras Instituições de ensino são polo gerador e difusor de conhecimento e ideias.

Pontos fracos

- Inexistência de Plano de Redução de Riscos para Enchentes;
- Ausência de Plano para o trânsito em caso de emergências;
- Áreas de Risco sem controle e/ou mitigação.

Ameaças

- Aumento de ocorrência de eventos climáticos extremos.

Propostas

- Criar lei para armazenamento de água de chuva para as edificações;
- Criar rotas de fuga e reunião em caso de calamidade;
- Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Mobilidade Urbana

Pontos fortes

- Revitalização recente de parte do Centro Histórico com alargamento das calçadas;
- Cultura de respeito às faixas de pedestres razoavelmente bem implementada.

Oportunidades

- Recente reintegração de Petrópolis à Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro;
- Crise de mobilidade pode gerar possível mobilização para a solução do problema;

PEP20 - Planejamento Estratégico para Petrópolis (visão de 20 anos)
“Construindo a Petrópolis que Queremos”

- Novas tecnologias para mobilidade ativa, assistida e compartilhada;
- Utilização de drones e outras tecnologias para aliviar congestionamentos;
- Universidades e outras Instituições de ensino como polo gerador e difusor de conhecimento e ideias.

Pontos fracos

- Pouca fiscalização;
- Poucas pontes para cruzamento dos rios;
- Trânsito constantemente congestionado;
- Ausência de ciclovias ou ciclofaixas;
- Inúmeras calçadas estreitas, malconservadas e sem rebaixo;
- Pouca fiscalização;
- Inexistência de rua exclusiva para pedestres;
- Transporte público caro, de baixa qualidade, inseguro, apenas modal de ônibus;
- Vias alternativas para escape não exploradas;
- Pontos de ônibus mal dimensionados;
- Vias estreitas, na maioria dos casos, sem possibilidade de alargamento;
- Poucas pontes para cruzamento dos rios;
- O Centro converge todo o trânsito da cidade;
- Alta ocorrência de acidentes e atropelamentos;
- Ausência de política para ordenamento de Carga e Descarga.

Ameaças

- Aumento do número de veículos e motos na cidade;

Propostas

1. Requalificação da Serra da Estrela, acesso histórico à cidade;
2. Utilização de sistemas multimodais em pequena escala;
3. Criação de estacionamentos no entorno do Centro Histórico;
4. Melhoria das calçadas e travessias;
5. Ocupação de afastamentos frontais;
6. Redução do número de vagas nas vias no Centro Histórico;
7. Implantação de ciclovias e ciclofaixas;
8. Reestruturação do sistema de transporte público, para eliminar grande parte do trânsito desnecessário de ônibus pelo Centro Histórico;
9. Aproveitamento de alguns projetos de mobilidade já desenvolvidos, como para a duplicação de alguns trechos da Washington Luiz e outras vias, respeitando a legislação ambiental e a transparência junto ao público, especialmente através de audiências públicas
10. Implementação de faixa exclusiva para ônibus em trecho de 700 m de extensão na Rua Washington Luiz, entre a Rua Rocha Cardoso e Rua do Imperador/Dr. Nelson de Sá Earp;
11. Foco em melhoria dos acessos ao Centro

12. Foco em interligações estratégicas, como Bingen-Quitandinha.
13. Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Energia, Iluminação Pública, Telefonia e Dados

Pontos fortes

- Fiação subterrânea em um lado da Rua do Imperador.
- Oportunidades
- Crescimento do uso de energias renováveis;
- Avanço da microgeração energética;
- Universidades e outras Instituições de ensino como polo gerador e difusor de conhecimento e ideias;
- Projeto de Lei Federal que obriga aterramento de cabos aéreos em áreas tombadas.

Pontos fracos

- Fiação aérea predominante;
- Alta frequência de apagões;
- Uso massivo/excessivo de postes reduzindo espaço das calçadas;
- Iluminação insuficiente em algumas áreas;
- Priorização da iluminação das vias em detrimento das calçadas;
- Falta de manutenção e conservação;
- Design pobre das luminárias.

Ameaças

- Visão de curto prazo dos gestores públicos.

Propostas

1. Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Telefonia e Dados

Pontos fortes

- Diversidade de empresas disponíveis;

Oportunidades

- Aumento da concorrência;
- Novas tecnologias.

Pontos fracos

- Cabeamento aéreo;
- Baixa velocidade de conexão;
- Cabeamento desativado normalmente não é retirado.

Ameaças

- Desestímulo ao desenvolvimento do município, por falta de quantidade/qualidade dos serviços.

Propostas

1. Implementação de um planejamento estratégico para os projetos.

Referências e bibliografia

Uma pasta contendo todos os documentos que tratam dos temas desta seção, disponibilizados como referências e bibliografia aos colaboradores do GT01, está disponível na nuvem, num espaço de armazenamento especialmente dedicado a estes documentos. O link para a pasta com todos esses arquivos é:

https://drive.google.com/drive/folders/1uNaViuloyq_qHfpkOkrV6nDYI6gfwfLT?usp=sharing

Todos os documentos (nomes dos arquivos digitais, com links embutidos) que tratam dos temas do GT01, também estão listados ao final deste trabalho, na Seção [Referências e Bibliografia](#).